

Mercado financeiro eleva previsão da inflação para 4,71%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – passou de 4,63% para 4,71% este ano

A estimativa está no Boletim Focus de ontem (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A estimativa para 2024 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 11,25% ao ano.



A próxima reunião do Copom está marcada para 10 e 11 de dezembro, quando os analistas esperam novo aumento da taxa básica.

Em outubro, puxada principalmente pelos gastos com habitação e com alimentos, a inflação no país foi de 0,56%, após o IPCA ter registrado 0,44% em setembro. De acordo com o IBGE, em 12 meses o IPCA acumula 4,76%.

A próxima reunião do Copom está marcada para 10 e 11 de dezembro, quando os analistas esperam novo aumento da taxa básica. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 11,75% ao ano.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano está subiu de 3,17% para 3,22%. No segundo trimestre do ano, o PIB subiu 1,4% em comparação com o primeiro trimestre. De acordo com o IBGE, na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%. Para 2025, a expectativa para o PIB é de crescimento de 1,95%.

Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido de 3%. A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,70 para o fim deste ano. No fim de 2025, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,60 (ABR).

Governo anuncia ações destinadas à população negra

O governo federal anunciou um conjunto de ações com o objetivo de valorizar a história e a cultura afro-brasileira, gerar emprego e renda para a população negra em geral e promover o respeito à liberdade religiosa no país. Entre as medidas, está a desapropriação de terras na Bahia, no Maranhão, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, na Paraíba, no Piauí, Paraná e em São Paulo.

Os decretos de Declaração de Interesse Social para Quilombos, assinados pelo presidente Lula, beneficiarão 1.123 famílias e cerca de 4 mil quilombolas de 15 territórios. A titulação desses territórios

quilombolas é o primeiro passo para garantir autonomia e proteção das comunidades, promovendo a preservação de suas tradições culturais. O conjunto de áreas desapropriadas para titulação dos territórios quilombolas é o maior desde 2008.

Realizada no último dia útil do mês em que se celebra o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (20 de novembro), entre os 15 decretos de declaração de interesse social para quilombos, estão o Quilombo Pitanga de Palmares, em Simões Filho (BA) e Candeias (BA), onde a líder quilombola Mãe Bernadete foi assassinada no ano passado (ABR).

Cresceu o endividamento familiar nas capitais

Ainda que o índice de endividamento das capitais brasileiras tenha se mantido intacto nos últimos dois anos, com 78% de lares endividados, o número absoluto de famílias convivendo com contas atrasadas nessas cidades subiu 12,8% no mesmo período — passando de 11,28 milhões de lares nessa situação, em 2022, para 12,73 milhões.

Os dados fazem parte de um estudo produzido pela FecomercioSP com base em relatórios do IBGE, da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e da própria Entidade. Isso significa que 1,45 milhão das famílias nas capitais brasileiras passaram a ter dívidas ativas nesse intervalo, como fatura do cartão de crédito, boletos do varejo ou financiamentos de carros e imóveis.

A principal explicação para esse fenômeno é geográfica, já que houve aumento populacional desses centros urbanos nos últimos anos, crescendo, também, a quantidade de lares. Assim, embora a proporção de casas endividadas tenha se mantido estável, a elevação do número de famílias impactou a quantidade de gente endividada nesses locais.

No entanto, os efeitos econômicos desse fato não são tão positivos, na visão da Entidade. Quanto maior o número de famílias convivendo com dívidas, mais caro fica o crédito no mercado, elevando, como consequência, o risco de inadimplência, principalmente em um cenário de juros altos ou inflação pressionando o consumo (AI/FecomercioSP).

A importância de garantir o acesso à água potável no Brasil

Fernando Silva (*)

A água potável é um recurso indispensável à vida e seu acesso é reconhecido internacionalmente como um direito humano fundamental

No Brasil, esse direito é assegurado pela Lei 9.433/97, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e declara que a água é um bem público.

Essa legislação destaca a necessidade de gestão sustentável dos recursos hídricos para garantir que todos os cidadãos tenham acesso à água potável.

Apesar da relevância desse direito, a realidade brasileira ainda enfrenta sérios desafios. De acordo com o Instituto Trata Brasil, aproximadamente 35 milhões de pessoas no país não têm acesso regular à água tratada.

A falta desse recurso básico é especialmente grave em áreas rurais e comunidades vulneráveis, onde a ausência de água limpa afeta diretamente a saúde, a educação e a qualidade de vida. Estima-se que 7,5 mil escolas não possuem acesso à água potável, afetando a vida de 2,1 milhões de crianças.

Embora a falta de acesso à água potável segura seja um problema global, nota-se que no Brasil ela toma proporções maiores. Além da propagação de doenças de veiculação hídrica, como diarreia e dengue, ela compromete o desenvolvimento econômico e social. Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que milhões de

mortes no mundo seriam evitadas anualmente se houvesse acesso universal à água potável.

Nesse contexto, a inovação e a tecnologia são aliadas fundamentais para enfrentar esse desafio, desenvolvendo soluções para facilitar o acesso à água potável em locais com difícil acesso ou com estrutura precária. No Brasil, superar os desafios do acesso à água de qualidade exige um esforço conjunto entre governo, sociedade civil e iniciativas privadas.

A água potável é um direito de todos e garantir seu acesso é essencial para promover a dignidade e a saúde da população, para transformar realidades e impulsionar o país em direção a um futuro mais justo e saudável para todos. Concluir o acesso universal à água potável no Brasil é uma meta urgente e indispensável para assegurar qualidade de vida, saúde e dignidade aos cidadãos.

Embora a legislação e as políticas públicas estabeleçam a água como um direito humano fundamental, os números demonstram que ainda há um longo caminho para tornar esse direito acessível a todos. O compromisso de implementar soluções tecnológicas é indispensável para que avanços consistentes sejam alcançados.

Garantir que todos tenham acesso a esse recurso vital não é apenas uma responsabilidade; é um passo essencial para o desenvolvimento de um país mais justo, sustentável e resiliente.

(*) - É CEO da PWTECH (<https://www.pwtech.eco.br/>).

A - Vendas no Black

Ao longo do final de semana da Black Friday, o e-commerce brasileiro registrou mais de R\$ 9,3 bilhões em transações, com um ticket médio de R\$ 519,75 – redução de 2,3% frente a 2023. Em comparação ao último ano, o faturamento teve um aumento de 10,5%. Houve também alta no volume de pedidos, que atingiu 17,9 milhões, 13,1% maior que o mesmo período do ano passado. Os dados são da plataforma Hora a Hora, da Confi.Neotrust, empresa de inteligência de dados, em parceria com a ClearSale, companhia de soluções antifraude.

B - Melhor Desempenho

O Nissan Kicks, SUV da marca japonesa, acaba de demonstrar mais uma vez que segue sua trajetória de grande sucesso no Brasil ao bater o recorde histórico de vendas anuais no mercado nacional: 56.063. Levando em consideração que o modelo superou nos 11 meses de 2024 – de janeiro a novembro – o seu até então melhor desempenho anual, que era de 56.058 unidades comercializadas, registrado no ano completo de 2019. Ou seja: o novo recorde ainda está em evolução diariamente até o próximo dia 31. O modelo é fabricado no Complexo Industrial da Nissan em Resende, no estado do Rio de Janeiro.

C - Alimentos e Bebidas

A indústria de alimentos e bebidas possui ampla relevância para a economia, tendo sido responsável pela geração de 25,6% dos empregos totais da indústria de transformação no Brasil em 2023, segundo dados da ABIA. Porém, o setor também apresenta suas complexidades e desafios, os quais podem ser administrados e driblados através da inovação. Para ajudar essas empresas nessa missão, o FI Groupe APViana Food Solutions, em parceria com o Alimente Hub, organizarão, no próximo dia 12, às 11h, um webinar imersivo sobre como inovar nesta indústria. As inscrições estão abertas no link: (<https://encurtador.com.br/Uy57X>).

D - Saúde Digital

A MV, multinacional brasileira líder da América Latina no desenvolvimento de softwares para a saúde, realiza nos próximos dias 4 e 5 o último webinar do ano com o tema "Saúde Digital em 10 anos: O que falta para se tornar realidade?". O evento conecta profissionais, especialistas e líderes do setor de saúde para refletir sobre as tendências e desafios que moldam o futuro da saúde digital. Serão dois dias de conteúdos, com quatro painéis e 16 convidados, que discutirão como a transformação digital está impactando as instituições de saúde e quais são os obstáculos e oportunidades para a próxima década. Mais informações: (<https://cloud.mkt.mv.com.br/saude-digital-10-anos>).

E - Transição Energética

O Encontro Nacional Absolar vai reunir, nos próximos dias 11 e 12, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, empresários, consultores, especialistas e agentes públicos ligados ao setor elétrico para debater o futuro e o papel da energia solar no processo de transição energética e na geopolítica econômica, social e ambiental, além de anunciar as projeções do mercado fotovoltaico. Com o tema "O futuro já é solar: invista em energia limpa e seja parte dessa transformação", o encontro discutirá novas oportunidades de negócios para empresas, reforçando a importância da energia solar no cenário econômico e ambiental. Saiba mais: (<https://encontronacionalabsolar.org.br/>).

F - Custo da Construção

O Custo Unitário Básico (CUB) global da indústria da construção do Estado de São Paulo registrou variação positiva de 0,21% em novembro de 2024, acumulando aumento de 4% em 12 meses. Em 2024, o índice acumula também elevação de 4%. Os dados são do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) e da FGV (Fundação Getúlio Vargas). O CUB é o índice oficial que reflete a variação dos custos das construtoras, de uso obrigatório nos registros de incorporação dos empreendimentos imobiliários e um importante termômetro na variação dos custos de mão de obra e serviços.

G - 130 Anos da ACSP

Em comemoração aos 130 anos da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), será lançada uma exposição de artes fotográficas interativas e itinerantes, intitulada "A História do Comércio de São Paulo - 130 anos da Associação Comercial de São Paulo". A mostra contará com um livro de arte fotográfica, textual e impresso, além de um aplicativo que utiliza tecnologia de realidade aumentada, proporcionando uma experiência inovadora e imersiva para o público. A exposição será inaugurada na sexta-feira (6), na sede da ACSP. A partir de janeiro, percorrerá as estações de metrô Sé, Trianon-Masp, Santana e Paraíso.

H - CEP Digital

O Ministério das Comunicações, em parceria com o Ministério das Cidades, iniciou o desenvolvimento do CEP Digital para levar endereço postal para os moradores de periferias em todo o Brasil. O objetivo é levar cidadania e inclusão social para as pessoas que residem em locais em que não há endereço formal. Para isso, serão utilizadas informações geográficas, coordenadas digitais e outras tecnologias de geoprocessamento para implementação do programa. O programa é um complemento do CEP tradicional e será uma oportunidade de individualizar mais endereços e expandir a codificação das localizações de moradias.

I - Medicamentos Genéricos

O mercado de medicamentos genéricos registrou um crescimento expressivo no terceiro trimestre, com um aumento de 10,13% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com Tiago de Moraes Vicente, presidente-executivo da PróGenéricos, esse aumento é o maior registrado pelo setor nos últimos 5 anos, refletindo uma expansão sólida e contínua. Ao todo, foram comercializadas 551.223.425 unidades de genéricos, um avanço em relação às 500.500.924 unidades vendidas no terceiro trimestre de 2023.

J - Programa Formare

A Stellantis, empresa líder do setor automotivo, que detém as marcas Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot, Ram, entre outras, está com inscrições abertas para a turma de 2025 do Programa Formare, voltado à qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social. Realizado em parceria com a Fundação Lochpe, o programa irá oferecer o curso de Assistente de Operações Automotivas Industriais em Porto Real, no Rio de Janeiro. As inscrições podem ser realizadas até o próximo dia 15, por meio do site (<https://ava.fiochpe.org.br/login/index.php>).